



RESUMO SIMPLES

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE FUNGOS MICORRÍZICOS ORQUIDÓIDES ISOLADOS DE PLANTAS NATIVAS E SOB CULTIVO

Mayara de Oliveira Vidotto Figueiredo¹, Laís Nogueira Watanabe¹, Isabela Carvalho Carlini¹,
Nelson Barbosa Machado Neto¹

Resumo

As orquídeas, pertencentes à família Orchidaceae, são uma das maiores famílias de angiospermas e apresentam grande diversidade morfológica e ecológica. As orquídeas dependem de fungos micorrízicos para suprir nutrientes essenciais nos primeiros estádios de desenvolvimento e a simbiose entre orquídeas e fungos micorrízicos é essencial para a germinação e desenvolvimento inicial dessas plantas, uma vez que suas sementes carecem de reservas nutricionais. O presente estudo teve como objetivo caracterizar molecularmente fungos micorrízicos isolados de orquídeas nativas e cultivadas em um orquidário não comercial, visando compreender a diversidade fúngica por meio da amplificação de regiões específicas do DNA fúngico, com foco na sua associação com a germinação das sementes e sua relevância ecológica. Os isolados fúngicos foram cultivados em meios seletivos e submetidos à extração de DNA utilizando protocolo CTAB modificado. A amplificação da região ITS do rDNA foi realizada com primers ITS1F, ITS4 e 5.8S, e os produtos foram analisados por eletroforese em gel de agarose. Os dados morfológicos e moleculares obtidos permitiram a construção de um dendrograma com base nas distâncias genéticas por meio do método UPGMA. Os resultados revelaram a formação de dois grandes agrupamentos principais, com distinções relevantes entre os gêneros *Ceratorhiza*, *Epulorhiza* e isolados do grupo *Rhizoctonia*-like. A análise demonstrou que isolados geneticamente próximos tendem a apresentar associação com gêneros específicos de orquídeas, sugerindo seletividade simbiótica. Este estudo contribui para o aprofundamento do conhecimento sobre as interações fungoorquídea, oferecendo subsídios para estratégias de conservação, reintrodução e cultivo sustentável de espécies ameaçadas.

Palavras-chave: Diversidade genética, região ITS, conservação de orquídeas, simbiose fúngica.

Agradecimentos:

Unoeste

